

## CONHECIMENTO ACERCA DA GUARDA RESPONSÁVEL E DAS ZOOZOSES: A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE AREIA - PARAÍBA

Iara Nóbrega Macêdo<sup>1</sup>, Ilda Mayara França Soares<sup>2</sup>, Nailson de Andrade Neri Junior<sup>3</sup>, Ana Isabel de Moraes<sup>4</sup>, Jocy Késsia Paulino de Araújo<sup>5</sup>, Danila Barreiro Campos<sup>6</sup>

Animais de companhia se encontram em estreita relação com os seres humanos e, apesar da convivência intensa, os métodos de guarda responsável não vêm sendo adotados, resultando na reprodução desenfreada desses animais e no aumento das zoonoses, problemáticas que incidem diretamente na saúde pública. Logo, ações que alertem e conscientizem sobre zoonoses e a responsabilidade de possuir animais de estimação são fundamentais frente aos problemas de saúde pública. Entretanto, antes de iniciar qualquer processo educativo, é necessário uma fase investigativa, ou seja, um diagnóstico da realidade local. Desta forma, objetivou-se com esse trabalho realizar um diagnóstico dos conhecimentos da população do município de Areia-PB sobre a guarda responsável e as zoonoses, a fim de promover atividades de conscientização da população acerca da problemática. Para tanto, foram aplicados questionários específicos junto a população da zona urbana do município, bem como questionários voltados para o público jovem, com idades de 6 a 14 anos e diferentes graus de escolaridade, sendo estes, aplicados entre os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Nelson Carneiro, situada em Cepilho, zona rural de Areia-PB. De acordo com respostas obtidas na comunidade, observa-se que de 37 pessoas entrevistadas, 70,3% relatam existir animais abandonados na rua onde residem e 64,9% destes se incomodam com a presença dos mesmos. Entre os entrevistados, 29,7% relatam que já foram atacados por cães ou gatos, dentre esses, 10,8% se tratavam de animais de rua. Além disso, 97,3% das pessoas entrevistadas reconhecem a importância do controle reprodutivo e tem conhecimento sobre zoonoses. Foi observado que apesar do constante abandono, apenas 27% presenciaram algum tipo de agressão aos animais. Quando questionados sobre animais peçonhentos, 94,6% dos entrevistados acreditam que esses animais possam transmitir zoonoses, 35,1% foram ou conhecem alguém que foi atacado por um animal peçonhento, 32,4% afirmam que aparecem animais peçonhentos em suas casas, 83,7% acreditam que uma maior higiene nas residências é suficiente para evitar a ocorrência destes animais e 89,1% reconhecem que, em caso de incidentes, é imprescindível o encaminhamento médico. Quanto aos questionários aplicados ao público jovem, observou-se que dos 60 entrevistados, 95% reconhecem a importância dos animais, 76,7% possuem animais e 60,8% já tiveram seus animais doentes. Entre os estudantes, 56,7% sabem que os animais podem transmitir zoonoses, porém 51,6% relataram que encontrando animais doentes, o levariam para casa. Quanto aos métodos de criação, 50% relatam que seus animais vivem no quintal, 34,8% que vivem dentro de casa e 15,2% que vivem em uma casinha destinada ao animal. Quanto à alimentação, 39,1% dos estudantes afirmam que seus animais comem comida caseira, 34,7% que comem comida caseira e ração e 26,2% que comem ração. A análise dos dados demonstra a necessidade de realização de atividades socioeducativas que abordem temas sobre o bem-estar animal, posse responsável, controle populacional e zoonoses junto à comunidade do município de Areia. As intervenções socioeducativas voltadas ao

<sup>1</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, iaranmacedo@gmail.com; <sup>2</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, ildamayara@gmail.com; <sup>3</sup>Medicina Veterinária, Discente colaborador, nailsonjr17@hotmail.com; <sup>4</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, anaisabelbec@hotmail.com; <sup>5</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, jocykessia@hotmail.com; <sup>6</sup>Medicina Veterinária, Professora orientadora, danila@cca.ufpb.br

município podem contribuir para um maior conhecimento sobre bem-estar animal e para uma melhoria na qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** saúde do coletivo, saúde pública, bem-estar animal, educação

<sup>1</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, iaranmacedo@gmail.com; <sup>2</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, ildamayara@gmail.com; <sup>3</sup>Medicina Veterinária, Discente colaborador, nailsonjr17@hotmail.com; <sup>4</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, anaisabelbec@hotmail.com; <sup>5</sup>Medicina Veterinária, Discente colaboradora, jocykessia@hotmail.com; <sup>6</sup>Medicina Veterinária, Professora orientadora, danila@cca.ufpb.br